



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ORGÃOS
CENTRO UNIVERSITARIO SERRA DOS ORGÃOS

Projeto CPA - Dimensão 6

Organização e gestão da IES especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

Um estudo sobre os colegiados como dispositivos de participação da comunidade acadêmica nos processos de gestão do UNIFESO

Grupo de Trabalho

Ana Brasília

André Cezário

Geise Branco

Maria de Lourdes Tostes Alvim

Michelle Bronstein

Vinícius Mariano Aguiar

Introdução

O desenvolvimento deste projeto está associado à temática - avaliação da efetividade dos processos e procedimentos de gestão – definida no núcleo de proposições do Programa de Avaliação Institucional.

Sob a ótica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que avalia e regula o funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES) do país, pretendemos lançar luz sobre a organização e gestão da instituição, especialmente no que diz respeito à representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, bem como a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Portanto, esta pesquisa terá como referência as orientações dos órgãos reguladores, Ministério de Educação e Cultura (MEC) e legislações pertinentes que normatizam a organização e gestão acadêmico-administrativa das IES, assim os como documentos oficiais que sustentam a existência e organização dos colegiados a partir de diretrizes institucionais que fundamentam a gestão participativa e democrática da comunidade acadêmica, constituída por estudantes, professores, funcionários técnico-administrativos, assim como por representantes da comunidade externa.

Eis que serão revisitados neste estudo: os Estatutos da Fundação Educacional Serra dos Órgãos - FESO e do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO, o Regimento Geral do UNIFESO, o Projeto Político-Pedagógico Institucional do UNIFESO, os Planos de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Institucional, os Relatórios da CPA, o Regimento Interno do HCTCO, atas dos colegiados e demais documentos que possam subsidiar esta pesquisa.

O fato da FESO se caracterizar como uma instituição comunitária que nasce da sociedade e para a sociedade - constituindo-se assim numa organização “sem dono” ou “proprietário”, comprometida com o desenvolvimento da cidade de Teresópolis e Região, tal como definida em sua missão, que é a de “promover a educação, a ciência e a cultura, constituindo-se num pólo de desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a

construção de uma sociedade justa, solidária e ética” (PPPI, 2006, p-21), serve de mote para a análise da participação efetiva da comunidade acadêmica e externa em seus fóruns colegiados. Questiona-se, portanto, se o fato da natureza da FESO ser caracterizada como instituição comunitária tem implicação em seus processos participativos, tal como enunciado nos documentos oficiais da Instituição. Desdobra-se o propósito de se investigar se seus colegiados são dispositivos que possibilitam e favorecem a participação dos diversos sujeitos que compõem sua comunidade acadêmica e externa. Entendemos por dispositivo, algo que dispara no sentido de pôr em análise as várias instituições com as quais os grupos se implicam. (Barros, 1989).

Buscaremos cartografar os diversos movimentos produzidos nos grupos a partir da eleição de um assunto como pauta, mapeando seu trajeto nos diversos fóruns de discussão, sejam eles formais ou informais, até sua deliberação, construindo assim um mapa analítico de seu percurso.

“... vamos construindo mapas do cotidiano do mundo do seu trabalho, junto com cada um intensamente envolvido nesse mundo e, nos quais, se vêem como parte e mesmo como protagonistas de vários dos atos” (Merhy, 2009).

Mapas analíticos que se constituem como analisadores, os quais possibilitam a abertura de uma janela para alguma coisa que não vemos (Merhy, 2009), aumentando a visibilidade daquilo que está instituído. Ou, como nos diz Lourau, (2004) fazendo o instituído falar.

A aposta que fazemos ao compreender o grupo, ou coletivo, como espaço de relações de poder, conferem a eles a perspectiva de configuração de uma micropolítica que confere aos mesmos autonomia e autogoverno, na medida em que, para além do instituído, os coletivos se gerem, se controlam, sendo sujeitos dos processos (Merhy, 2009). O colegiado, nos dizeres de Campos (2000), passa a ser entendido como Sujeito Coletivo, preso a determinações ao acaso, mas com capacidade relativa de implementar projetos, ações deliberadas, considerando a existência de limites e inventando modos de contornar ou derrotar esses limites, não ignorando-os simplesmente. Daí a noção de co-gestão, aliada a idéia de poder compartilhado, considerando que sempre haverá uma correlação de forças, potências convocadas ou não para intervir, não havendo ninguém com todo poder e nem alguém com nenhum poder. Este poder não é exercido de forma solitária e isolada, e

está sujeito a outras instâncias, mas não completamente subordinado a outras autoridades, apesar da inevitabilidade das hierarquias.

Estará em questão o modo como se dá a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do UNIFESO (mantida) nos colegiados instituídos e a relação que é estabelecida com a gestão da FESO (mantenedora), buscando analisar os colegiados como dispositivos de participação da comunidade acadêmica nos processos de gestão do UNIFESO, os critérios de composição, as atribuições e o seu funcionamento efetivo (CPA, 2009, Tópicos de Apoio, Dimensão 6, Item 6.2).

Objetivo geral

Desenvolver um estudo voltado para compreender os colegiados como dispositivos de participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e externa e a influência da mantenedora - FESO nos assuntos deliberados nos colegiados instituídos pela mantida - UNIFESO

Objetivos Específicos

Analisar o grau de implicação dos sujeitos como representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica / externa nos assuntos tratados e deliberados nos processos de gestão de cursos, centros e administração central do UNIFESO.

Verificar como se dá a deliberação dos assuntos tratados nos colegiados, considerando a composição das pautas, sua trajetória nos fóruns formais e espaços informais.

Investigar como se dá a relação da mantida – UNIFESO com a mantenedora – FESO.

Metodologia

Pretendemos, num primeiro momento, analisar os documentos institucionais que regulamentam e sustentam a participação da comunidade acadêmica (constituída por estudantes, professores, funcionários técnico-administrativos) e representantes da sociedade nas esferas de gestão institucional por meio dos colegiados.

Em seguida, intencionamos identificar os espaços instituídos de discussão, isto é, os colegiados, e proceder ao levantamento das matérias deliberadas em determinado período nas reuniões dos colegiados da mantida, de modo a compor o mapa de trajeto destas matérias. Isto é, desde sua criação como assunto de pauta, até sua deliberação, identificando em quais espaços, sejam eles formais ou informais, estas matérias foram discutidas.

Posteriormente, serão identificados informantes qualificados para serem entrevistados, ou seja, representantes do meio acadêmico e da sociedade organizada que fazem parte dos colegiados constituídos no sistema de gestão educacional e administrativa do UNIFESO.

Serão aplicados questionários em amostras representativas destes segmentos e realizados grupos focais e entrevistas com informantes qualificados, na perspectiva da construção dos mapas analíticos de como se dá a gestão participativa no UNIFESO, tanto no que se refere à questão do reconhecimento do processo democrático nas decisões dos colegiados, como também ao modo estão configuradas as estruturas de autoridade e as relações de poder.

Em paralelo, buscaremos realizar a observação de reuniões de colegiado num determinado período.

Referenciais Teóricos

Cabe ressaltar que nesta pesquisa utilizaremos da noção de conceitos como ferramentas, como nos diz Michel Foucault, que irão subsidiar nossas análises. Lançaremos mão dos estudos de Analista Institucionais como Renné Lourau, Félix Guatarri, Suely Rolnick e Regina Benevides, assim como de estudiosos da área da saúde, como Emerson Merhy e

Gastão Wagner, que buscam compreender a sociedade contemporânea na sua complexidade e contradições, bem como a dinâmica das relações nos processos participativos de gestão.

Cronograma

Mês	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set
Apresentação do projeto de pesquisa					
Seminário de acompanhamento					
Operacionalização da pesquisa					
Apresentação final do projeto					

Bibliografia Básica

ALTÓE, Sônia (org). *Renné Lourau: Analista Institucional em Tempo Integral*. São Paulo: HUCITEC, 2004.

BARROS, D. B. Regina. *Formação e Grupos: Instituições em Análise*. in Revista do Departamento de Psicologia, Ano I, N. 1, 1 semestre de 1989.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza . *Um Método para Análise e Co-Gestão de Coletivos*. São Paulo: Ed. Hucitec, 2000.

CAMPOS, G. W. S. ; CAMPOS, R. T. O. *Co-construção de autonomia: o sujeito em questão*. In: Campos, Gastão Wagner; Minayo, Maria Cecília; Akerman, Marco; Drumond Júnior, Marcos; Carvalho, Yara Maria. (Org.). *Tratado de Saúde Coletiva*. 1 ed. São Paulo: HUCITEC, 2006, v. 1, p. 669-689.

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Ed. Loyola, 1996.

_____. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1984.

MERHY, Emerson. *Mapas analíticos: um olhar sobre a organização e seus processos de trabalho*.

Rolnick, S. e Guatarri, F. *Cartografias do Desejo*. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

Documentos institucionais

PROJETO INSTITUCIONAL

ESTATUTO DA FESO, Teresópolis: UNIFESO 2002

RELATÓRIO CPA SOBRE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO,
Teresópolis: UNIFESO, 2005

ESTATUTO DO UNIFESO, Teresópolis: UNIFESO, 2006.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL, Teresópolis: UNIFESO 2006.

REGIMENTO DO HCTCO, Teresópolis: UNIFESO 2006

REGIMENTO GERAL DO UNIFESO, Teresópolis: UNIFESO, 2007.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, Teresópolis: UNIFESO, 2008.